

Dib Carneiro Neto. 06/09/2024



A equipe da veterana Cia. Articularte, em 'Desfábulas Cantadas' (foto de Claudia Melo/Divulgação)

Desfábulas Cantadas

Existe uma fórmula pronta para se fazer uma boa peça? Não, claro que não. Mas existe um jeito clássico, testado e aprovado, que funciona por ser estruturado da exata forma em que o público já está acostumado. Assim é esse espetáculo da Articularte. Um bom espetáculo.

Como o título já diz, *Desfábulas* desconstrói fábulas clássicas, “brincando” com seus personagens, embaralhando as histórias conhecidas... E mistura a essas fábulas (A Lebre e a Tartaruga, O Leão e o Ratinho, A Cigarra e a Formiga) as figuras típicas de nossas lendas brasileiras: Curupira, Saci, Iara, Caipora, Boitatá. Outra medida sempre eficiente nas peças para crianças.

A peça transcorre com bonecos maravilhosamente confeccionados por Surley Valerio, sem economia de cores, resultando em uma farra visual atraente, com manipulação tradicional à vista do público. E mais: canções, muitas canções, quase uma canção para cada personagem, apresentando-os, comentando-os. A do Saci é muito boa, assim como o rap da lebre, o reggae da Caipora e o rock final com o Curupira. No total, são 13 músicas, criadas por Thiago Schin, Raul Teixeira (o diretor musical) e Dario Uzam (o diretor artístico e dramaturgo do espetáculo).

Claro, há um vilão, o Gafanhoto. Ele e o Curupira, ao final, aparecem para um duelo em formatos enormes... É um recurso inteligente e impactante. Quando o vilão é vencido, ouvimos os personagens dizendo: “...Estamos livres!” ...E as crianças vibram, gritam, batem palmas, eufóricas... *Desfábulas Cantadas*, com todos esses ingredientes bem realizados, e sem querer reinventar a roda, tem tudo para fazer muito sucesso por todos os lugares por onde passar.